

Fora da Caixa: relato de experiência dos monitores na produção da revista laboratorial da Universidade Federal de Alagoas¹

Maykon Felipe da Silva ARAÚJO²
Vitória Alves Gondim de LUNA³
Luiz Marcelo Robalinho FERRAZ⁴
Universidade Federal de Alagoas - UFAL

RESUMO

O presente trabalho traz um relato da atuação dos monitores da disciplina Laboratório de Mídia Impressa, do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas, na produção da revista laboratório *Fora da Caixa*. A monitoria, juntamente com o professor responsável pela disciplina, aprimorou a sistemática de produção da revista, organizando os processos internos de produção e incentivando o espírito criativo no alunado para a produção das novas edições. Ao fim desse processo, verificou-se que as atividades desenvolvidas pelos monitores permitiram a integralização dos alunos do vespertino e do noturno e levaram à padronização da produção da revista.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo; jornalismo de revista; monitoria; Revista Fora da Caixa; revista laboratório.

INTRODUÇÃO

Este artigo visa apresentar o trabalho desenvolvido em 2023 pelos monitores da disciplina Laboratório de Mídia Impressa, matéria obrigatória na grade curricular dos turnos vespertino e noturno do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Tendo o Prof. Dr. Marcelo Robalinho atualmente como o docente responsável, Laboratório de Mídia Impressa é oferecida para os alunos do 5º período do turno vespertino e 6º período do noturno e traz como proposta uma nova experiência acadêmica tanto na sala de aula quanto nos espaços virtuais, com o intuito de discutir e consolidar o planejamento editorial, o projeto gráfico e o trabalho de redação de uma revista de informação e colocar em prática todos os aprendizados.

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Estudos de/em Comunicação, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de maio de 2024.

² Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Jornalismo da UFAL, e-mail: maykon.araujo@ichca.ufal.br.

³ Estudante de Graduação 9º. semestre do Curso de Jornalismo da UFAL, e-mail: vitoria.luna@ichca.ufal.br.

⁴ Professor Adjunto do Curso de Jornalismo da UFAL, e-mail: marcelo.robalinho@ichca.ufal.br.

Bonfim, Silva e Hartmann (2022, p. 2), destacam que, apesar das metamorfoses ocorridas com o meio jornalístico, as revistas resistem no cenário, principalmente pelo seu caráter único. “As magazines expõem pontos de vistas, defendem causas, existem em virtude de temáticas; ao cabo, tomam posição diante da caoticidade que rege a realidade”. A Revista Fora da Caixa foi desenvolvida como resultado de um trabalho de experimentação do docente junto aos alunos no semestre letivo de 2022.1 na UFAL.

De periodicidade mensal, a revista é produzida por toda a turma, dividida em equipes para elaboração de edições específicas e possui como principais características a abordagem de temas de maneira não convencional que não estão sendo pautados na mídia tradicional, levando o leitor a pensar “fora da caixa” numa publicação voltada ao público jovem e adulto jovem, na faixa etária dos 18 aos 34 anos de idade. Azubel (2013, p. 259) destaca que as revistas cumprem funções para além de reportar, incluindo entretenimento, educação e prestação de serviços. “Revistas são veículos amplificadores, capazes de confirmar, explicar e aprofundar histórias já veiculadas por mídias mais imediatas”.

Este paper trata do trabalho desenvolvido pelos monitores dos turnos vespertino e noturno da disciplina juntamente com o professor no semestre letivo 2023.1 (junho a outubro de 2023). Pela atual Resolução nº 108/2022, que atualiza o regulamento do Programa de Monitoria da UFAL, o Programa de Monitoria da instituição tem o propósito, entre outras coisas, de despertar no estudante o interesse pela atividade docente, contribuindo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, e promover a elaboração de material diferenciado e/ou tecnologias digitais da informação e da comunicação (Universidade Federal de Alagoas, 2022).

Cabe ressaltar que os monitores ficaram responsáveis pelo acompanhamento da disciplina, com o intuito de orientar os discentes desde a produção textual até a parte gráfica das novas edições da revista e promover a integração entre as turmas do vespertino e noturno para garantir a padronização do conteúdo produzido para a revista. Nesse sentido, vamos relatar a experiência da monitoria, sobretudo no que diz respeito aos processos implantados e na organização das equipes para produzir as quatro edições da Fora da Caixa e o material desenvolvido para a divulgação nas mídias sociais da revista.

UM OLHAR PARA MONITORIA NO ENSINO SUPERIOR

Desempenhar funções ligadas à docência e auxiliar na organização e desenvolvimento das disciplinas são algumas das tarefas desenvolvidas pelo monitor ao assumir esse compromisso. Matoso (2014) ressalta que a prática da monitoria data de longo tempo e pode ser definida como um processo de ensino-aprendizagem no qual alunos auxiliam os alunos e fomenta a formação integrada nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A atividade do monitor no ensino superior foi instituída na década de 1960, com a Lei de Reformulação do Ensino Superior (Lei nº 5540/68), o artigo 41 da lei determina a criação de funções de monitor para alunos do curso de graduação em determinadas disciplinas, desde que os interessados se mostrem preparados.

O autor acrescenta que a monitoria é um “instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas, que visem a fortalecer a articulação entre teoria e prática e à integração curricular em seus diferentes aspectos e saberes” (Matoso, 2014, p. 79). Ao desenvolver suas tarefas, o monitor contribui diretamente para um ensino mais efetivo, e no que diz respeito às vantagens da monitoria é possível destacar o desenvolvimento da competência pedagógica e comunicativa.

Frison (2016, p. 136) destaca que a monitoria “contribui para que todos os estudantes aprendam, pois se acredita que o modelo relacional e interativo estimula, de forma mais efetiva, o desenvolvimento das capacidades cognitivas.” À vista disso, observa-se que essa atividade extracurricular possui grande impacto na aprendizagem de todos os estudantes envolvidos.

METODOLOGIA

O plano de ação dos monitores foi colocado em prática logo após a seleção dos estudantes que iriam atuar na disciplina na modalidade monitoria voluntária, a partir de julho, uma semana após o início do semestre letivo de 2023.1. A atuação dos monitores consistiu no acompanhamento das turmas do vespertino e do noturno, a fim de garantir uma integração entre elas para maior fluidez do trabalho avaliativo de Laboratório de Mídia Impressa, cujo trabalho principal era o planejamento, produção, diagramação e edição das edições 7, 8, 9 e 10 da Revista Fora da Caixa.

Acerca das principais atividades desenvolvidas pelos monitores, destaca-se a revisão bibliográfica acerca do jornalismo de revista e suas características jornalísticas,

do jornalismo especializado, projeto gráfico para revistas, o acompanhamento das aulas, o monitoramento do grupo da disciplina, a intermediação entre alunos e professor na condução dos trabalhos e o supervisionamento das produções das equipes.

Para garantir uma comunicação mais efetiva, o aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas WhatsApp foi utilizado como principal canal de comunicação entre os monitores e os estudantes para orientação e acompanhamento das produções, bem como esclarecimento de dúvidas e mediação entre alunos e professor. Durante o semestre em questão, foram criados quatro grupos de WhatsApp. Para além do WhatsApp, a interação das turmas também foi oportunizada através do aplicativo de vídeo Google Meet, que foi utilizado para agendar reuniões *on-line*, a fim de alinhar as produções das duas turmas de forma integrada.

Cada turma foi dividida em duas equipes, totalizando quatro equipes nos dois turnos. Cada uma ficou responsável pela produção de duas edições da revista, totalizando quatro produzidas no primeiro semestre letivo de 2023. Primeiramente, os grupos se reuniram para o planejamento das suas edições, o que resultou na definição das temáticas de consciência negra, aversão ao natal, cultura alternativa e periferia, que nortearam as pautas de cada número elaborado.

Aos monitores, coube ainda a condução do processo de revisão de três guias, sendo um para redatores, outro para diagramadores e um terceiro para mídias sociais da revista, com os estudantes, garantindo a uniformidade do projeto. Em paralelo às produções da revista, também foi preparado o material de divulgação para as redes sociais. A última etapa consistiu na apresentação em sala de aula de toda a produção e agendamento do material produzido para sair no mês de lançamento de cada edição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como requerimento para que pudessem seguir em frente com a produção de novas edições, ambas as turmas desenvolveram o aperfeiçoamento separadamente e depois em conjunto três guias que servissem de auxílio, não apenas para as edições presentes, mas também para as futuras, um deles para orientação dos redatores, contendo todas as instruções acerca do padrão textual e de fotografia, um segundo guia direcionado às postagens nas mídias sociais, com dicas e normas para a produção de conteúdo, e o

terceiro guia focado em explicar os padrões de diagramação, com as normas e diretrizes detalhadas no intuito de facilitar o trabalho do diagramador no design gráfico da revista.

Seguindo as diretrizes estabelecidas, os estudantes produziram as reportagens e organizaram o material em uma pasta no Google Drive, criada pelos monitores, que, além dos textos completos, armazenavam as fotos e vídeos realizados durante o processo produtivo. Cada texto elaborado foi devidamente corrigido pelo professor da disciplina, que apontou sugestões de melhorias no próprio documento, como pré-avaliação. Após essa fase, as matérias e reportagens são entregues às equipes de diagramação, que ficam responsáveis pelo design gráfico das páginas com o conteúdo textual e imagético na revista.

Através desse processo organizacional implantado com os manuais e também com o apoio dos monitores na prestação de serviço aos alunos, fazendo a conscientização de manter o padrão Fora da Caixa, obtivemos o resultado esperado de entregar e apresentar as edições planejadas, estando prontas para serem lançadas e divulgadas na rede social Instagram e na plataforma Issuu. A ordem de lançamento estipulada foi: Consciência Negra (nov. 2023), Natal (dez. 2023), Cultura Alternativa (fev. 2024) e Periferia (mar. 2024). O mês de janeiro de 2024, quando houve recesso nas atividades de ensino na UFAL, foi destinado à Fora da Caixa falar de si e da sua história nas redes sociais, através de postagens de cards e *reels* com depoimentos de integrantes das primeiras turmas que passaram pela revista nos semestres anteriores, bem como dos próprios monitores do semestre em curso.

Na apuração do resultado final em reunião com todas as duas turmas, conseguimos entender os principais desafios e impactos gerados pela experiência na produção laboral de uma revista. Constata-se, de certo modo, que a monitoria teve um papel muito importante nessa junção de saberes entre as turmas e o professor na padronização das produções da revista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve o objetivo de trazer um relato de experiência de dois monitores que atuaram na disciplina Laboratório de Mídia Impressa da UFAL, no semestre letivo 2023.1, com destaque para a atuação na organização e produção de quatro novas edições da Revista Fora da Caixa. Essa prática extracurricular, vinculada ao Programa

de Monitoria, teve grande responsabilidade no sucesso do trabalho avaliativo da disciplina, uma vez que os monitores conseguiram aproveitar a oportunidade de fazer parte desse projeto e aperfeiçoá-lo.

Além do mais, a inclusão oferecida pela parte prática da disciplina, é outro aspecto enriquecedor que podemos destacar, assim como a experiência de exercer o primeiro contato da docência com os discentes. Destaca-se os aprendizados gerados pelo trabalho em equipe e pelo fortalecimento de laços relacionais, tanto com o aluno quanto também com o professor. Como ação institucional direcionada à formação acadêmica do discente e à melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação, a monitoria visa fomentar o gosto pelo ambiente acadêmico e o trabalho pedagógico, tão importante para o funcionamento do curso.

REFERÊNCIAS

AZUBEL; L. L. R. Jornalismo de revista: um olhar complexo. **Revista RuMoRes**, São Paulo, v.7, n.3, p.257-274, jan./jun. 2013. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/Rumores/article/view/58942>>. Acesso em: 19 mar. 2024.

BONFIM, I; SILVA, D. HARTMANN, C. Apresentação - Entre permanências e metamorfoses: o jornalismo de revista e sua dimensão própria. **Animus: Revista Interamericana De Comunicação Midiática**, v.21, n.45. 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.5902/2175497769795>>. Acesso em: 19 mar. de 2024.

MATOSO, L M. L. A importância da Monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Catussaba: Revista Científica da Escola da Saúde da Universidade Potiguar**, v.3, n.2, p. 77-83, abr./set. 2014. Disponível em: <<https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567>>. Acesso em: 21 mar. de 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Instituto de Ciências Humanas, Comunicação e Arte. Curso de Jornalismo. **Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo Bacharelado**. Maceió: Universidade Federal de Alagoas, ago. 2014.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. **Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada**. Pro-Posições, Campinas, v. 27, n. 1, p. 136, abr. 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908>>. Acesso em: 25 mar. 2024.

_____. **Resolução nº 108/2022**. Atualiza o regulamento do Programa de Monitoria da UFAL. Maceió: Consuni/UFAL, 22 nov. 2022.